



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)

2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação de Programas Especiais



DESCRIÇÃO DOS RAMOS TRIBUTÁRIOS DA VEIA CAVA CAUDAL DO BICHO-PREGUIÇA *Bradypus variegatus* (SCHINZ, 1825)

Fernanda Barreto Afonso Menezes¹, Luana Maria Vasconcelos, Dantas¹, Priscilla Virgínio de Albuquerque², Marleyne José Afonso Accioly Lins Amorim², Sílvia Fernanda de Alcântara², Gilcifran Prestes de Andrade²
E-mail: Fernanda_menezes@hotmail.com

1 Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal - Universidade Federal Rural de Pernambuco

O bicho-preguiça é um animal conhecido por seus movimentos lentos e grandes períodos de repouso, característicos de sua baixa taxa metabólica. Estão inclusos na superordem Xenarthra por possuírem articulações adicionais nas vértebras lombares, chamadas xenarthrales. Dentre as espécies de bichos-preguiça, *Bradypus variegatus* é a que possui maior distribuição geográfica, estando presente em diferentes biomas brasileiros, sendo também conhecida como preguiça-marmota, preguiça-comum e preguiça-de-garganta-marrom. Devido a sua anatomia e fisiologia diferenciadas, nota-se a necessidade de expandir a quantidade de estudos a respeito das características morfológicas desses mamíferos. Dessa forma, esse trabalho busca descrever e caracterizar o trajeto da veia cava caudal e suas tributárias em *B. variegatus*, esperando, assim, contribuir com a comunidade acadêmica e com os profissionais da clínica médica ao ampliar o acervo de informações a respeito desses eutérios. Foram utilizados seis animais para o presente trabalho, provenientes do Pavilhão de Anatomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, a partir de doações do CETAS-Tangará. Os cadáveres foram obtidos após óbito natural, fixados a partir da canulação da artéria carótida comum com formaldeído a 20%, e dois deles foram injetados com látex Bragdal colorido de azul na veia jugular comum esquerda, em seguida foram conservados em solução salina a 30%. Após esse protocolo, efetuou-se incisões sagitais medianas na região do tórax e abdome dos animais para análise da relação entre a veia cava caudal, após isso, foi iniciado o processo de dissecação e descrição dos seus afluentes que, posteriormente, foram mensurados e fotodocumentados. Terminadas as dissecações verificou-se que a preguiça-comum apresenta uma veia cava caudal dupla e formada a partir da confluência de retes mirabilis, que são conjunto de vasos de pequeno calibre ocupando o lugar de onde passaria um único vaso maior. A veia cava caudal segue duplicada ao longo da cavidade abdominal e torna-se unitário na posição cranial aos rins, seguindo, então, longitudinalmente até atravessar os lobos hepáticos e chegar à cavidade torácica, adquirindo um maior calibre ao aproximar-se do átrio direito do coração. Durante o seu trajeto, a referida veia recebe afluentes venosos que drenam diafragma, fígado, rins, glândulas adrenais, gônadas, pelve e membros pélvicos.

Palavras-chave: xenarthra, bicho-preguiça, anatomia, veia cava caudal.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E